

## PF prende sete por fraudes com ações no mercado financeiro

Publicada em 09/11/2006 às 12h22m

Ana Cláudia Costa e Ana Cecília Santos - O Globo

Claudio de Souza - O Globo Online

RIO - A Polícia Federal prendeu sete pessoas no Rio e em São Paulo acusadas de envolvimento em um esquema de fraudes com ações no mercado financeiro. A operação, batizada de "Reação", foi desencadeada nesta quinta-feira, após um ano de investigações acompanhadas pelo Ministério Público Federal.

Segundo a polícia, a desarticulação da quadrilha evitou um golpe de aproximadamente R\$ 120 milhões com a venda fraudulenta de ações, em sua maioria da Petrobras. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados.

Os sete poderão ser indiciados por falsificação de documentos, estelionato, corrupção ativa e passiva, e formação de quadrilha. Segundo a Polícia Federal, o esquema contava com gerentes de instituições financeiras, corretoras, funcionários de cartórios e especialistas em falsificações

Cinco pessoas foram detidas em São Paulo e duas no Rio, entre elas um gerente do Banco do Brasil. Os policiais cumpriam três mandados de prisão no Rio, mas descobriram que um dos procurados já estava preso em Brasília. Em São Paulo, foram cumpridos todos os cinco mandados de prisão.

Os criminosos usavam uma lista de 42 acionistas, cujas cotas somam aproximadamente R\$ 120 milhões. O esquema consistia em fraudar documentos com o nome do acionista ou com o nome do procurador dos investidores, para vender ações sob custódia do Banco do Brasil.

— A lista era usada para escolher a vítima de acordo com sua posição acionária. Depois, com a documentação falsa, a quadrilha fazia uma ordem de transferência de ações, para depois receber o dinheiro em uma conta aberta especialmente para o golpe, também em nome do acionista lesado — explicou o delegado Fábio Andrade, chefe do Núcleo de Operações da Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros da PF.

Segundo ele, a investigação impediu que muitos acionistas fossem lesados. No entanto, alguns documentos apreendidos em Salvador mostram que pode haver possíveis vítimas.

— Somente após a análise dos documentos saberemos com certeza se algum acionista foi lesado — disse Andrade.

Pelo menos 160 policiais federais participaram da operação que cumpriu ainda 29 mandados de busca e apreensão, sendo 11 no Rio, 16 em São Paulo e dois no Paraná. Todos os mandados foram expedidos pela 5.<sup>a</sup> Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.



Clique para ampliar